



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 03 de dezembro de 2023 – Nº 1

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxo – Formulário de Missa, p.96 MR

A.: *Meus irmãos, iniciamos hoje o Ano Litúrgico com o tempo sagrado do Advento, nos preparando para celebrar o Mistério da Encarnação do Filho de Deus e na expectativa de Sua segunda vinda Gloriosa. Somos, pois, convidados a estarmos vigilantes para o Dia do Senhor. Iniciemos, a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.:

Pe. José Weber, SVD

1) Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação. / - **R.:** **VEM, SENHOR, VEM NOS SALVAR! COM TEU POVO, VEM CAMINHAR!**

2) Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor. / 3) Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: *A Coroa do advento nos ajuda a recordar o significado deste tempo na liturgia da Igreja. A coroa, um círculo que simboliza a eternidade, sem início e fim. Os ramos verdes simbolizam a vida e a esperança. As velas representam as quatro semanas do advento que serão acesas progressivamente até o Natal, para celebrarmos o nascimento de Jesus, a Luz eterna, que veio a esse mun-*

do para dissipar as trevas do pecado e iluminar o mundo com a Salvação.

BÊNÇÃO DA COROA

P.: A nossa proteção está no Nome do Senhor.

T.: **QUE FEZ O CÉU E A TERRA.**

P.: **OREMOS: Ó Pai, em quem todas as coisas são santificadas, abençoi esta coroa e concedei a nós que usamos seu símbolo a graça de preparar nossos corações para o Advento do vosso Filho. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.**

T.: AMÉM.

(Faz-se a aspersion da coroa e se acende a primeira vela.)

4 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

(Omite-se o Hino do Glória.)

5 COLETA

P.: **OREMOS: (Silêncio). Ó Deus Todo-Poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados**



à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A vigilância e a oração constantes nos possibilitam discernir os sinais da presença de Cristo em nosso meio. Abramos os nossos corações aos Seus ensinamentos e escutemos com atenção.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 63,16^b-17.19^b;64,2^b-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

^{16b}Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. ¹⁷Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. ^{19b}Ah! Se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmancharam diante de ti. ^{64,2b}Desceste,

pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. ³Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. ⁴Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. ⁵Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. ⁶Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. ⁷Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 79/80

R.: ILUMINAI A VOSSA FACE SOBRE NÓS, CONVERTEI-NOS, PARA QUE SEJAMOS SALVOS! 1) Ó Pastor de Israel, prestaí ouvidos. Vós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! Despertaí vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! **2)** Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitaí a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes! **3)** Pousai a mão por sobre o vosso protegido, o filho do homem que escolhesteis para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida e louvaremos vosso nome!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 1,3-9

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ³Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. ⁴Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: ⁵Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, ⁶à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. ⁷Assim, não

tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁸É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até o fim, até o dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. ⁸Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./
V.: Vem mostrar-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei. (Sl 84,8)

10 EVANGELHO – Mc 13,33-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³³Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. ³⁴É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. ³⁵Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. ³⁶Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. ³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faze-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na**

Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, Jesus nos diz hoje no Evangelho: “O que digo, digo a todos: Vigiai!”. Peçamos a graça da Vigilância orante suplicando confiantes: Vinde, Senhor Jesus!

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

1) Que a Vossa Verdade oriente e conduza a vossa Igreja e que saibamos acolher as diretrizes da ação evangelizadora para levar Vossa Boa Nova a todos os irmãos e irmãs distantes da fé, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

2) Inspirai os governantes do nosso país a trilharem os caminhos da justiça e da fraternidade a fim de promover auxílios aos mais carentes de nossa comunidade, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

3) Senhor Jesus, Vós que nos convidais à vigilância, concedei aos que caem no desespero, na tristeza e na angústia, especialmente os mais jovens, a vossa luz e salvação, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

4) Pelos membros de nossa assembleia litúrgica, para que sejamos modelados e transformados pela Palavra, nós vos pedimos:

T.: VINDE, SENHOR JESUS!

(Preces Espontâneas):

P.: Tudo isso vos pedimos Senhor Jesus, que sois nosso intercessor. Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L.: Maria de Fátima de Oliveira; M.: Frei Joel Postma, OFM

R.: A NOSSA OFERTA APRESENTAMOS NO ALTAR E TE PEDIMOS: VEM, SENHOR, NOS LIBERTAR! 1) A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão./ **2)** O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho; da

vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho./ **3)** Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus./ **4)** Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho, e vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – 3ª ed. MR - p.537

Prefácio do Advento I: As duas vindas de Cristo. – 3ª ed. MR - p.451

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino de vosso glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa mi-

sericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 24,42 e Sl 84 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: VIGIAI, DIZ JESUS, VIGIAI! POIS NO DIA EM QUE NÃO ESPERAIS, O FILHO DO HOMEM VIRÁ./ 1) Renovai nos, nosso Deus e Salvador, esquecei a vossa mágoa contra nós! Ficareis eternamente irritado? Guardareis a vossa ira pelos séculos?/ **2)** Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra./ A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão./ **3)** Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, concedei-nos também vossa salvação! Não vireis restituir a nossa vida, para que em vós se rejubile o vosso povo?/ **4)** Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar;/ a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – 3ª ed. MR - p.578

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: AMÉM.

P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T.: AMÉM.

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T.: AMÉM.

P.: Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**

INFORME DINÂMICO



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA
Trocando suas ideias e ações, ao se dividir

PARTILHA BRASÍLIA
Conheça a Ação Partilha Brasília, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[f](#) Arquidiocese de Brasília [@](#) @arqbrasil

[v](#) Arquidiocese de Brasília - DF



O SENHOR DA CASA VOLTARÁ

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos iniciando o tempo do Advento, que se caracteriza pela espera do Senhor. É o tempo em que preparamos o nosso coração para a vinda do Senhor no Natal, mas no qual a Igreja vai preparando a nossa vida para o encontro definitivo com o Senhor da história que acontecerá um dia para cada um de nós e para a história. A Palavra de Deus deste domingo, na primeira leitura, apresenta a oração de um povo prostrado e desiludido, que reconhece o seu pecado e suplica a Deus, que é Pai, que, por amor de seus servos e das tribos de sua herança, volte atrás (Is 63,17). O Salmo 79 (80) reforça o pedido do orante da primeira leitura, pedindo a Deus que volte o seu olhar para a sua vinha e a proteja.

No Evangelho (Mc 13,33-37) temos a imagem da Igreja como casa, imagem bonita usada por São Marcos. Esta imagem mostra a beleza da comunidade cristã como lugar de fraternidade, de familiaridade, onde todos e todas se sentem verdadeiramente irmãos. Jesus está alertando aos discípulos para a atitude de vigilância, pois não sabemos quando ele virá: “Cuidado, ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento” (Mc 13,33). Jesus, agora, usa a imagem de um homem que partiu para o estrangeiro e deixou a sua casa sob a responsabilidade dos seus servos, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. (Mc 13,34). O Senhor deixou a sua casa sob a responsabilidade de nós, que somos seus servos. O porteiro recebeu a missão de ficar vigiando. O porteiro, aqui, pode significar os líderes da Igreja que têm a missão de vigiar, de permanecer sempre acordados vigiando; mas a atitude de vigilância é para todos. Cultivar a atitude de vigilância é para todos os membros da Igreja. A vigilância é uma atitude fundamental no caminho da fé. Recordemo-nos que no momento da paixão, os discípulos estavam dormindo, incapazes de vigiar com o Senhor. A imagem do dono da casa que pode voltar à tarde, à meia-noite ou de madrugada mostra a incerteza quanto ao momento da vinda do Senhor, do dono da casa. As comunidades cristãs das origens, que esperavam um retorno imediato do Senhor, viveram tal realidade. A carta de São Paulo aos coríntios narra esta realidade. A vigilância é para que a vinda do Senhor não nos encontre dormindo, quer dizer, despreparados. A exortação à vigilância aparece três vezes neste pequeno trecho do Evangelho. Duas vezes com imperativo: vigiai (Mc 13,35.37). O que mostra a importância da atitude de vigilância para a Igreja e para a nossa vida pessoal.

A Igreja experimentou como a demora do retorno do Senhor conduziu, e pode conduzir atualmente, a atitudes de laxismo e de esfriamento na fé. Por isso a exortação à vigilância. Que essa Palavra de Deus nos ajude, hoje, a sermos uma Igreja mais sinodal e vigilante. A nossa Igreja quer ser a casa onde vivemos a fé, celebramos a fé na Liturgia, praticamos a caridade e nos comprometemos com a evangelização e a missão. A imagem da casa quer nos conduzir a crescer na fraternidade, fazendo que nos sintamos uma Igreja sinodal, onde todos, vigilantes, esperamos o Senhor.